



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

REFERÊNCIA ANO 2015

**João Pessoa – Paraíba
Março de 2016**



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe - 58015-020
João Pessoa – PB
<http://www.ifpb.edu.br> – e-mail: cpa@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

REFERÊNCIA ANO 2015

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

João Pessoa – Paraíba
Março de 2016



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe - 58015-020
João Pessoa – PB
<http://www.ifpb.edu.br> – e-mail: cpa@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Comissão Própria de Avaliação

Representantes dos Docentes

Antônio Feliciano Xavier Filho
Danilo Medeiros Arcanjo Soares
Francisco Fernandes de Araújo Neto (Presidente da Comissão)
Giuseppe Anthony Nascimento de Lima
Glayds Richele Araújo Veiga
Jandeilson Alves de Arruda
Marcos Vinícius Cantidiano Marques Andrade
Paulo Ditarço Maciel Júnior
Rafael Leite Efrem de Lima
Severino Cesarino da Nobrega Neto

Representantes dos Técnicos Administrativos

Damião Júnior Gomes
Dannilo José Pereira
Edmundo Augusto da Silva Neto
Filipe Francilino de Sousa
Genésio José da Silva
Lucas Leite Rangel de Pontes
Reginaldo Florêncio Paiva Filho
Tarciana Mirella Barros Silveira

Representantes dos Discentes

Daniel Ferreira dos Santos

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Corjesu Paiva dos Santos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB tem sua história centenária a partir do Decreto do Presidente Nilo Peçanha de criação da Escola de Aprendizizes na Parahyba (1909/1936), passando por diversas etapas institucionais, como Lyceu Industrial de João Pessoa (1937-1941), Escola Industrial de João Pessoa (1942-1957), Escola Industrial Coriolano de Medeiros (1958-1964), Escola Industrial Federal da Paraíba (1965-1966), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967-1998), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999-2008), até a sua instituição pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, integrando a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, para a promoção da educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* (mestrado e doutorado). Também atua na Educação de Jovens e Adultos, por meio do PROEJA, PROJOVEM, Programa Mulheres Mil e PRONATEC e na modalidade Educação a Distância (EaD).

O IFPB, tem sede na reitoria em João Pessoa/PB, nasceu da união do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidade Descentralizada (UNED) de Cajazeiras) e Escola Agrotécnica de Sousa. Atualmente conta com diversos Campi: Areia, Avançado de Cabedelo-Centro, Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Mangabeira, Monteiro, Patos, Pedras de Fogo, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia, Santa Rita, Soledade e Sousa.

De acordo com as informações contidas no SISTEC e extraídas pela SETEC em 22 de fevereiro de 2016, O IFPB em 2015 conta com 2.139 servidores, sendo 922 técnicos administrativos, 1149 professores efetivos, 68 professores substitutos. 24.612 estudantes em cursos FIC, CERTIFIC, MULHERES MIL, PRONATEC, PROEJA, EAD, Técnico, Graduação e Pós-Graduação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Introdução

Com a finalidade de garantir a qualidade do ensino e orientar na expansão da oferta de vagas no ensino superior no Instituto Federal da Paraíba, foi iniciado em 2015 o processo de reestruturação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFPB, visando à sistematização da autoavaliação na Instituição. Uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantido a eficiência administrativa e, ajudando na manutenção da qualidade dos serviços ofertados pelo IFPB.

As ações iniciadas em 2015 tem o objetivo de garantir um processo de autoavaliação com transparência e participação, capaz de apontar as potencialidades e fragilidades do IFPB em relação a sua missão, aos objetivos e às ações que a instituição desenvolve na busca de melhor qualidade acadêmica; fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral; consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o constante reordenamento das ações do IFPB e manter a instituição em sintonia com a política nacional de avaliação.

Considerando que a atual comissão responsável pelo processo de avaliação institucional foi constituída e teve inicio suas atividades em setembro de 2015, e com a necessidade de construir um novo regulamento e desenvolver novos instrumentos de avaliação, não foi possível concluir a coleta de dados junto a comunidade acadêmica a tempo de constar as análises das informações até a data de postagem deste documento. Ficando restrito a este documento ao registro das ações desenvolvidas para a consolidação do processo de avaliação na instituição.



Ações desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional em 2015:

Elaboração do novo Regulamento da CPA

A atual comissão foi formada com a sua composição definida no regulamento anterior, aprovado em 2012, o qual não previa a realização de eleições, no entanto, buscou-se a representatividade de todos os segmentos dos diversos campi da instituição, sendo constituída com a responsabilidade de elaborar um novo regulamento e projeto de avaliação interna.

Para garantir a autonomia e maior eficácia no processo avaliativo, o novo regulamento elaborado pela CPA e aprovado pelo Conselho Superior (Resolução nº 241, de 17 de dezembro de 2015) prever a realização de eleições e sua composição conta com número de membros iguais para todos os segmentos. Ainda, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento da autoavaliação, foi reduzido o número de membros dos atuais 22 para 10, e promovendo o fortalecimento das subcomissões, articuladas com o novo projeto e coordenadas pela CPA, para participar do processo de autoavaliação.

Acompanhamento das avaliações externas

Em um trabalho conjunto entre a CPA, a Diretoria de Educação Superior e o Procurador Institucional, foram conduzidos trabalhos de acompanhamento dos processos de avaliações externas dos cursos, com o objetivo de orientar e preparar os cursos para a avaliação.

Análise dos relatórios de Avaliações Externas

É realizado o acompanhamento contínuo dos resultados apontados nas avaliações externas, com o objetivo de identificar as deficiências apontadas nos relatórios e verificar as ações de superação propostas e implantadas pelos cursos avaliados.

Conceitos Obtidos em Avaliações Externas

Durante o ano de 2015 foram avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) seis (6) cursos superiores em cinco (5) campus distintos do IFPB: Design de Interiores e Negócios Imobiliários (IFPB Campus João Pessoa); Design Gráfico (IFPB Campus Cabedelo); Matemática (IFPB Campus Cajazeiras); Análise de Desenvolvimento de Sistemas (IFPB Campus Monteiro) e Medicina Veterinária (IFPB Campus Sousa), cuja síntese crítica é apresentada na Tabela 01.

Tabela 01. Cursos Avaliados no IFPB. Ano de 2015





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO ANO DE 2015								
DIMENSÃO		MÉDIA DE NOTAS POR CURSOS						MÉDIA POR DIMENSÃO
		1	2	3	4	5	6	
1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	3,79	3,53	5,00	3,25	4,33	3,33	3,87
2	CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,36	4,09	4,73	4,09	3,82	4,00	4,18
3	INFRAESTRUTURA	4,18	2,88	5,00	3,36	4,18	3,25	3,81
MÉDIA POR CURSO NAS TRÊS DIMENSÕES		4,11	3,50	4,91	3,57	4,11	3,53	3,96

LEGENDA		
Nº	CAMPUS	CURSO
1	IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA	DESIGN DE INTERIORES
2		NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
3	IFPB CAMPUS CABEDELO	DESIGN GRÁFICO
4	IFPB CAMPUS CAJAZEIRAS	MATEMÁTICA
5	IFPB CAMPUS MONTEIRO	ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
6	IFPB CAMPUS SOUSA	MEDICINA VETERINÁRIA

Observa-se, na Tabela 01, uma variação importante nos dados das avaliações dos cursos do IFPB, devido ao caráter heterogêneo da instituição e com unidades já implantadas e outros em fase de implantação, fato este que pode resultar em conceitos com índices baixos, considerando o desenvolvimento de ações em andamento e/ou rotinas de implementação.

Os valores médios apresentados nas avaliações dos cursos por dimensão apresenta-se da seguinte forma: 1 – Organização Didático-Pedagógica – obteve uma média de 3,87; na dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial – obteve média de 4,18 e na dimensão 3 – Infraestrutura – obteve média de 3,91, resultando numa média total de 3,96.

As notas por curso nas três dimensões estão distribuídas da seguinte forma: Design de Interiores – 4,11 e Negócios Imobiliários – 3,50 (IFPB Campus João Pessoa); Design Gráfico – 4,91 (IFPB Campus Cabedelo); Matemática – 3,57 (IFPB Campus Cajazeiras); Análise de Desenvolvimento de Sistemas – 4,11 (IFPB Campus Monteiro) e Medicina Veterinária – 3,53 (IFPB Campus Sousa).

Na Tabela 02, refere-se a distribuição de quantidade, e seus respectivos percentuais, dos conceitos obtidos nas avaliações por dimensão, com o seguinte resultado:

Na “dimensão 1”, o “conceito 4” obteve o predomínio de maior percentual dentre os demais com 34,83% de frequência. O “conceito 3” obteve 32,58% e o “conceito 5” obteve 28,09%, representando um somatório de 95,50% de um total de 100,00%.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Na “dimensão 2” o “conceito 5” obteve o predomínio de maior percentual dentre os demais com 52,94% de frequência. O “conceito 3” obteve 26,47% e o “conceito 4” 16,18%, representando um somatório de 95,59% de um total de 100,00%.

Na “dimensão 3”, o “conceito 5” obteve o predomínio de maior percentual dentre os demais com 46,15% de frequência. O “conceito 3” obteve 23,08% e o “conceito 4” obteve 15,38%, representando 84,61% de um total de 100,00%.

Tabela 02. Distribuição de quantidade e percentuais dos conceitos por dimensão. Ano 2015.

NOTAS	DIMENSÃO					
	1		2		3	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%
1	1	1,12	0	0,00	4	6,15
2	3	3,37	3	4,41	6	9,23
3	29	32,58	18	26,47	15	23,08
4	31	34,83	11	16,18	10	15,38
5	25	28,09	36	52,94	30	46,15
TOTAL	89	100,00	68	100,00	65	100,00

Tabela 02. Distribuição de quantidade e percentuais dos conceitos por dimensão

Análise dos relatórios de Avaliações Internas

É realizado o acompanhamento contínuo dos resultados apontados nas avaliações internas, com o objetivo de identificar as deficiências apontadas nos relatórios e verificar as ações de superação propostas e implantadas pelos cursos avaliados.

Elaboração dos instrumentos de autoavaliação

Como parte integrante do projeto de avaliação, foram desenvolvidos instrumentos de consulta com o objetivo de avaliar a percepção da comunidade acadêmica e favorecer a busca compartilhada de soluções para os problemas da instituição.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Elaboração do projeto de autoavaliação

A comissão iniciou a elaboração do projeto de avaliação que define as ações, metodologias e cronogramas de aplicação do processo de autoavaliação do IFPB. O desenvolvimento do projeto prever a realização de quatro etapas, a saber: Preparação e sensibilização da comunidade acadêmica; elaboração de estratégias e instrumentos de coleta de dados; desenvolvimento das ações planejadas; elaboração do relatório final; divulgação dos resultados; acompanhamento na tomada de decisão com base nos resultados da avaliação; balanço crítico e lançamento de metas para o próximo período.

Publicação dos resultados dos processos de avaliação

Para garantir a publicidade dos resultados dos processos das avaliações e a interação com a comunidade acadêmica foi disponibilizada a página da CPA (<http://www.ifpb.edu.br/institucional/comissao-propria-de-avaliacao>). Nela está disponível os relatórios de avaliações e as ações desenvolvidas pela CPA.

Instalações da comissão

Foi disponibilizada uma sala com infraestrutura adequada aos trabalhos desenvolvidos pela comissão, dispo de computadores, impressora e ambiente para realizar reuniões.

Processo de Recredenciamento para a oferta de Cursos Superiores no IFPB

A CPA possui membro integrante da Comissão de Recredenciamento, responsável por conduzir o processo de avaliação da qualidade da oferta de cursos superiores na instituição.

Considerações Finais

A avaliação institucional, com o seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, irá possibilitar o redimensionamento das ações desenvolvidas no âmbito do IFPB, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A Avaliação Institucional proposta pela CPA-IFPB adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões, as opiniões de toda a comunidade acadêmica, favorecendo a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Com isto, espera-se alcançar a construção de uma cultura de avaliação na instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa, e o desenvolvimento de ferramentas para melhorar a avaliação e qualidade das atividades relacionadas ao ensino pesquisa e extensão na instituição.

